



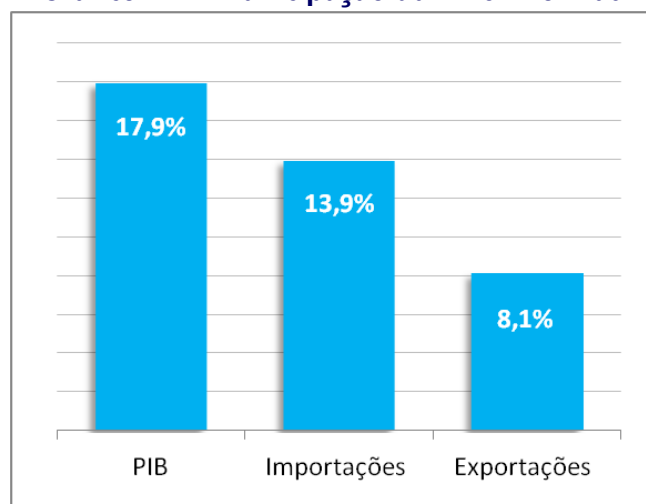
1. Comércio Exterior da Região Metropolitana de São Paulo

O comércio internacional representa uma importante fonte para o desenvolvimento da atividade econômica. Primeiramente, porque permite uma diversificação de mercado, sobretudo nos momentos em que a atividade econômica nacional não se mostre suficientemente dinâmica para absorver e sustentar aumento da produção local. Além disso, ao produzir para um mercado maior, possibilita um ganho de eficiência e de especialização na produção dos bens para os quais o município revele a sua vocação econômica. Na medida em que incorporam componentes e máquinas externas à sua linha de produção, a exposição ao mercado internacional estimula as empresas a adotarem novas tecnologias que aumentam a sua produtividade e competitividade.

A análise das importações e das exportações dos municípios é também um importante instrumento para se identificar os bens para os quais cada município apresente vantagens comparativas na produção. A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) divulga em seu site estatísticas de comércio exterior desagregadas por município brasileiro (<http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/balanca/>). Essas informações permitem mensurar a importância do comércio exterior na economia de cada município, bem como analisar a evolução da competitividade e das respectivas vantagens comparativas.

A partir desses dados, verifica-se que a Região Metropolitana de São Paulo - RMSP, onde é produzido 17,9% do Produto Interno Bruto – PIB do Brasil, respondeu por 11,0% da corrente de comércio (importações + exportações) do país em 2014. As exportações¹ da RMSP somaram US\$ 18,2 bilhões, representando 8,1% das exportações do país. As importações efetuadas pela RMSP totalizaram US\$ 31,9 bilhões no mesmo período, sendo que a participação da -

Gráfico 1.1 - Participação da RMSP no Brasil



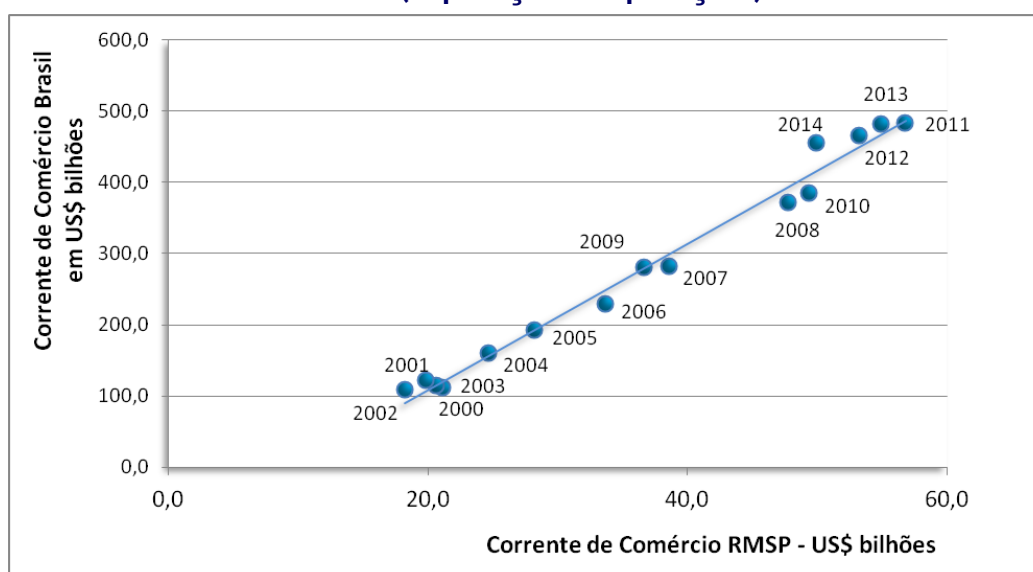
Fonte: IBGE - PIB Municipal 2012
Exportação e Exportação SECEX 2014

(1) Ao longo do estudo, as exportações se referirão, sempre, ao seu conceito FOB (Free on Board), no qual o remetente da mercadoria (exportador) é responsável pelos custos de transporte e seguro da carga somente até que esta seja embarcada no navio. O comprador (importador) torna-se responsável pelo pagamento do transporte e do seguro a partir daí.

RMSP foi de 13,9% nas importações do país. É importante destacar que o critério metodológico adotado pela Secretaria de Comércio Exterior leva em conta o município em que se localiza o domicílio fiscal (sede) da empresa exportadora, e não o município em que o bem foi produzido.

Além da competitividade local, o comércio exterior é muito influenciado por variáveis macroeconômicas nacionais e internacionais, de forma que a análise do comércio exterior dos municípios deve levar em consideração tais efeitos. Como o Gráfico 1.2 ilustra, as correntes de comércio exterior (exportações mais importações) da RMSP e do Brasil seguem altamente correlacionadas (coeficiente de correlação igual a 0,9925), ou seja, comércio exterior da RMSP segue variações de aumento ou de diminuição similares às variações do comércio exterior nacional.

Gráfico 1.2 - Corrente de Comércio (Exportações+Importações) - RMSP e Brasil - 2000 e 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Percebe-se, portanto, que as variáveis fundamentais para a determinação da corrente de comércio exterior da RMSP são as mesmas que definem o volume de comércio exterior do país. Nacionalmente, as principais variáveis que desempenham forte influência sobre as exportações e importações são: a atividade econômica, o nível da taxa de câmbio real e o preço internacional das *commodities*.

Contextualizando, o cenário macroeconômico nacional recente é caracterizado por: contração da atividade econômica, elevação da taxa de câmbio real e recuo do preço das *commodities*.

Sumário

1. Comércio Exterior da Região Metropolitana de São Paulo	1
2. Conjuntura Econômica	18
3. Execução Orçamentária da RMSP	21

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

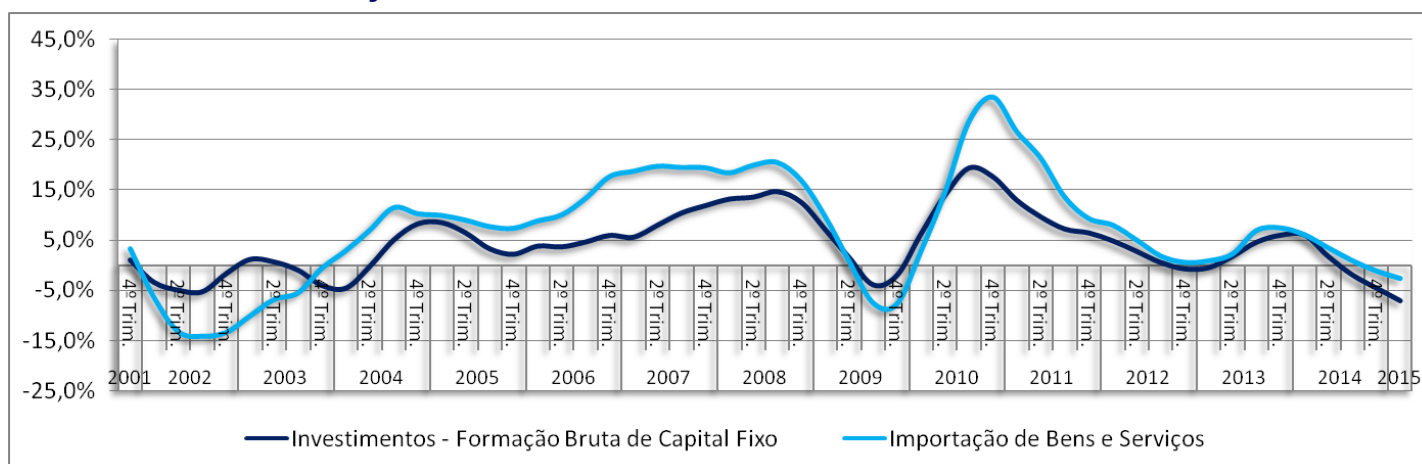
Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.

contato: cteo2@camara.sp.gov.br

As edições anteriores do Indicador Metropolitano estão disponíveis em <http://www.camara.sp.gov.br/institucional/cteo/boletins-e-outros->

A atividade econômica do país é uma importante variável para a determinação do volume de importação do país. Quanto mais aquecida a atividade econômica, maior é a sua demanda por bens importados. A queda recente da atividade econômica tem provocado a contração das importações do país. O Gráfico 1.3 mostra a forte relação entre o crescimento (acumulado em 4 trimestres) dos investimentos (formação bruta de capital fixo - fbcf) e das importações de bens e serviços.

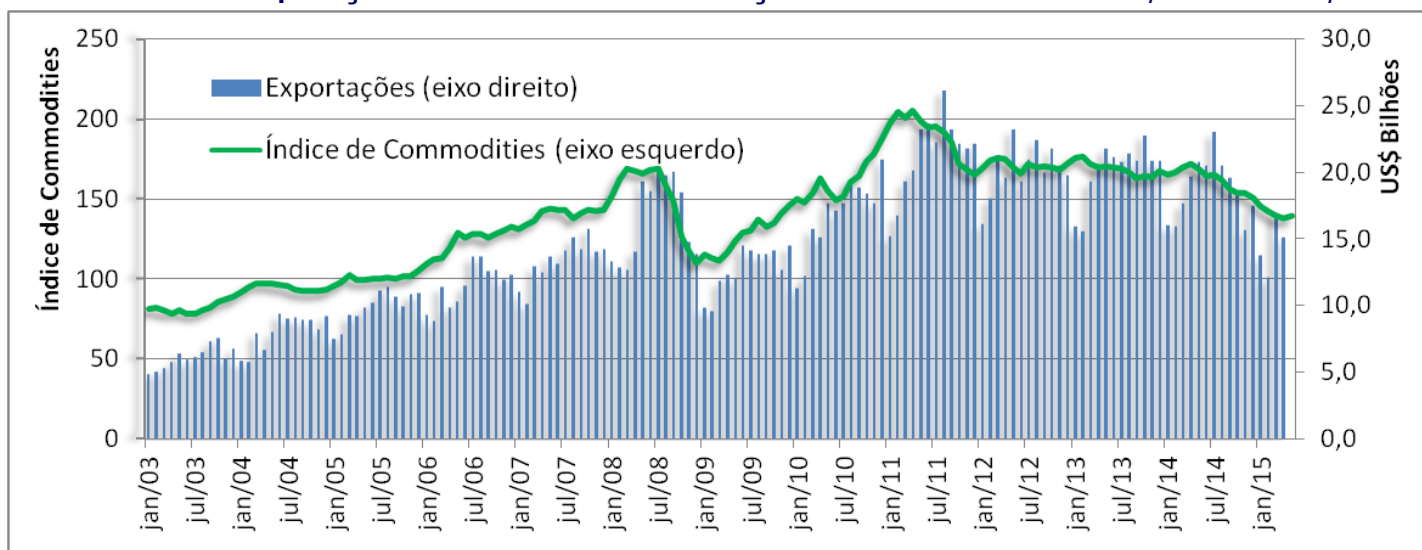
Gráfico 1.3 - Investimentos (Fbcf) e Importação de Bens e Serviços
Variação % Acumulada em 4 trimestres sobre 4 trimestres anteriores



Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais

Do lado das exportações, uma variável essencial é o preço internacional dos produtos comercializáveis com o exterior. Os produtos básicos (*commodities*) respondem por cerca de 44% do valor total das exportações brasileiras. Desta forma, o preço internacional das commodities é determinante fundamental do comportamento das exportações, como pode ser visto no Gráfico 1.4. Desde o pico atingido em abril/2011, o preços das commodities estabilizaram-se e, a partir de dezembro/2014, entraram numa trajetória mais acentuada de declínio, levando junto o valor das exportações.

Gráfico 1.4 - Exportações Brasileiras e Índice de Preços de Commodities - Janeiro/2003 a Abril/2015



Fonte: Índice de Commodities - Non-Fuel Price Index, 2005 = 100, includes Food and Beverages and Industrial Inputs Price Indices - Fundo Monetário Internacional - FMI
Exportações - IBGE - Contas Nacionais Trimestrais

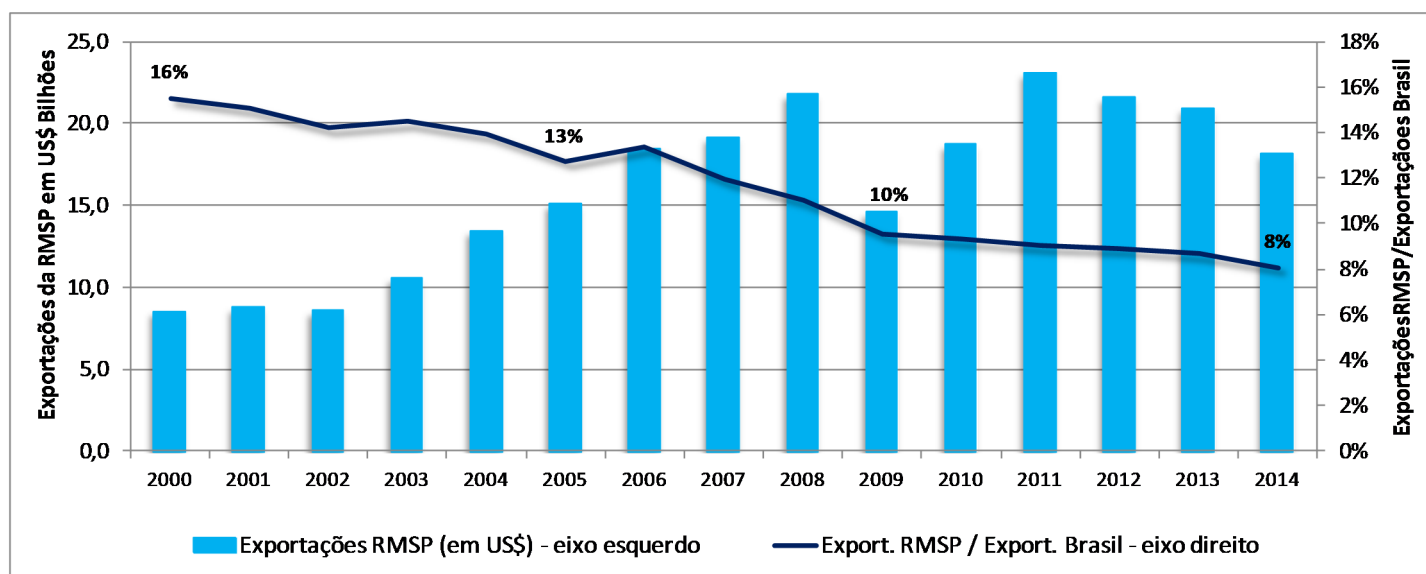
Outra variável importante para o comércio exterior é a taxa de câmbio real. A elevação da taxa de câmbio real tende a encarecer os produtos importados frente aos nacionais, ao mesmo tempo em que reduz os preços em moeda estrangeira dos produtos nacionais. Portanto, esse movimento da taxa de câmbio real tende a reduzir a quantidade das importações e elevar a das exportações.

A relação entre a taxa real de câmbio e o volume de comércio exterior, no entanto, é mais ambígua, pois ao mesmo tempo em que a sua variação influencia estas variáveis, ela também é influenciada pelas exportações e pelas importações.

Exportações da Região Metropolitana de São Paulo

O Gráfico 1.5 apresenta a evolução das exportações da RMSP e a sua participação nas exportações nacionais de 2000 a 2014.

Gráfico 1.5 - Exportações RMSP e participação nas Exportações Nacionais - 2000 a 2014

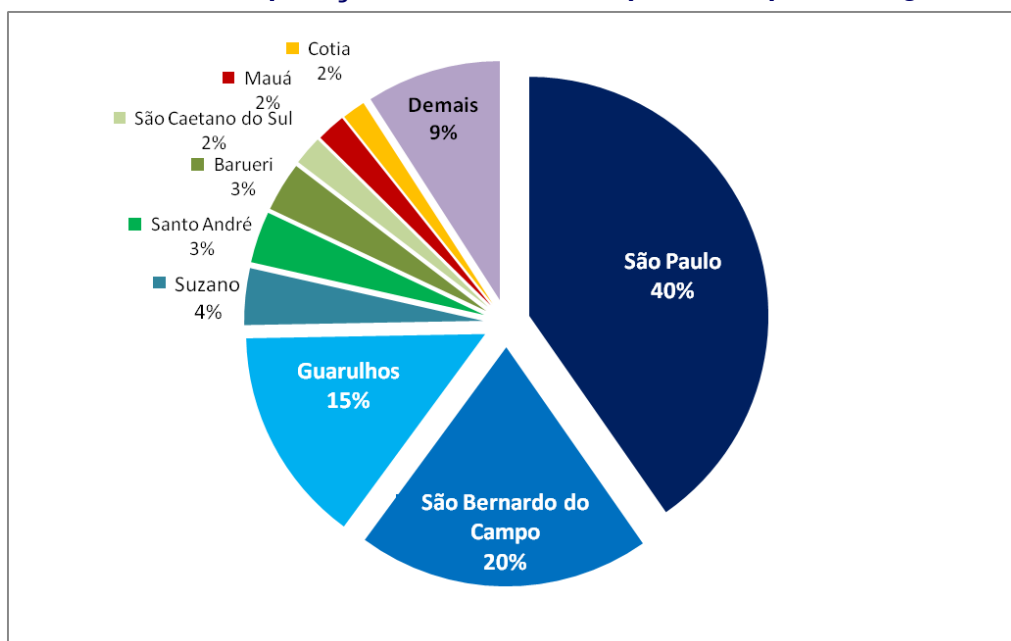


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Conforme o gráfico, as exportações da RMSP apresentaram um expressivo crescimento, em termos nominais, entre 2000 e 2008 (de US\$ 8,5 bilhões para US\$ 21,8 bilhões). Com a crise internacional de 2009, as exportações da região caíram para US\$ 14,6 bilhões em 2009, recuperando-se para os níveis pré-crise em 2011. Desde então, os valores das exportações anuais tem apresentado sucessivas quedas, registrando US\$ 18,2 bilhões em 2014. Ao longo de todo o período, a participação da região no total exportado pelo país seguiu uma tendência de queda, saindo de 16%, em 2000, para 8% em 2014.

O Gráfico 1.6 ilustra a distribuição das exportações da RMSP conforme o município de origem.

Gráfico 1.6 - Exportações da RMSP 2014 - por Município de Origem



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

As exportações do município de São Paulo representaram 40% do total da RMSP em 2014. Em valor, atingiram US\$ 7,3 bilhões (convertendo o valor das exportações mensais para R\$ pela cotação média mensal da taxa de câmbio US\$/R\$, temos R\$ 17,1 bilhões). A maior parte (44,5%) das exportações paulistanas refere-se a “alimentos e bebidas destinados à indústria”. Como já mencionado, para determinar o município responsável pela exportação é considerado aquele em que se situa o domicílio fiscal (sede) da empresa exportadora, e não o município em que o bem foi produzido.

Na sequência, São Bernardo do Campo respondeu por 20% das exportações da região. Em 2014, o município exportou US\$ 3,6 bilhões (ou R\$ 8,4 bilhões), sendo que “tratores e veículos automóveis para transporte de mercadorias” constituíram 27,8% desse valor, e “peças e acessórios de equipamentos de transporte”, 37,1%.

Guarulhos destaca-se com 15% do valor exportado da RMSP. Em valor, as exportações do município somaram US\$ 2,7 bilhões (ou R\$ 6,2 bilhões), sendo que as vendas de “combustíveis e lubrificantes para embarcações e aeronaves” representaram 64,5% desse total.

A Tabela 1.1 informa os valores exportados em 2014 pelos municípios da RMSP em US\$ e convertidos para R\$ pela cotação mensal média da taxa de câmbio.

Tabela 1.1 - Exportações da RMSP 2014 - por Município de Origem

Município	em US\$	em R\$	Part.% no Total
Arujá	37.200.950	86.987.065	0,2%
Barueri	607.575.794	1.426.006.584	3,3%
Biritiba-Mirim	-	-	0,0%
Caieiras	40.864.623	95.631.676	0,2%
Cajamar	194.413.886	452.847.586	1,1%
Carapicuíba	34.598.239	81.230.234	0,2%
Cotia	285.925.488	673.193.089	1,6%
Diadema	200.534.310	474.744.151	1,1%
Embu das Artes	67.881.532	160.587.681	0,4%
Embu-Guaçu	2.165.644	5.158.203	0,0%
Ferraz de Vasconcelos	15.363.308	35.818.983	0,1%
Francisco Morato	-	-	0,0%
Franco da Rocha	10.064.386	23.394.183	0,1%
Guararema	13.807.567	32.711.857	0,1%
Guarulhos	2.656.367.370	6.249.733.431	14,7%
Itapeçerica da Serra	17.626.255	41.413.468	0,1%
Itapevi	136.222.816	319.677.520	0,8%
Itaquaquecetuba	34.192.969	79.868.590	0,2%
Jandira	48.834.076	119.447.750	0,3%
Juquitiba	47.259	165.798	0,0%
Mairiporã	5.318.371	12.285.494	0,0%
Mauá	355.602.801	837.084.502	2,0%
Mogi das Cruzes	163.733.315	386.659.424	0,9%
Osasco	178.500.895	419.888.029	1,0%
Pirapora do Bom Jesus	100.394.993	236.627.408	0,6%
Poá	32.293.996	75.887.621	0,2%
Ribeirão Pires	176.320.472	412.652.624	1,0%
Rio Grande da Serra	429.792	1.018.952	0,0%
Salesópolis	6.926	15.596	0,0%
Santa Isabel	1.958.314	4.584.132	0,0%
Santana de Parnaíba	56.036.965	131.667.300	0,3%
Santo André	632.528.809	1.478.967.213	3,5%
São Bernardo do Campo	3.589.868.538	8.431.586.669	19,8%
São Caetano do Sul	360.805.010	847.504.255	2,0%
São Lourenço da Serra	-	-	0,0%
São Paulo	7.320.135.056	17.130.947.977	40,2%
Suzano	695.428.357	1.640.089.007	3,8%
Taboão da Serra	61.828.957	145.862.852	0,3%
Vargem Grande Paulista	22.293.348	52.432.132	0,1%
Total RMSP	18.157.171.387	42.604.379.037	100,0%

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Com relação aos dados de 2015, as exportações da região registraram, até maio, o valor de US\$ 6,4 bilhões. Esse valor representou uma queda de 15,8% (em US\$) comparativamente aos meses de janeiro a maio de 2014, período em que as exportações da RMSP somaram US\$ 7,7 bilhões. No mesmo período, houve uma retração de 16,2% (em US\$) das exportações do país.

Tabela 1.2 - Exportações da RMSP - Janeiro a Maio - 2014 e 2015

Município	Jan-Mai 2014	Jan-Mai 2015	Var.%
Arujá	15.786.192	15.976.986	1,2%
Barueri	241.462.098	190.517.440	-21,1%
Biritiba-Mirim	-	-	
Caieiras	19.858.560	18.395.398	-7,4%
Cajamar	74.988.291	47.428.951	-36,8%
Carapicuíba	15.699.200	11.356.966	-27,7%
Cotia	109.651.465	105.431.891	-3,8%
Diadema	73.729.443	69.017.321	-6,4%
Embu das Artes	26.352.513	35.048.720	33,0%
Embu-Guaçu	765.425	496.239	-35,2%
Ferraz de Vasconcelos	7.368.642	6.305.328	-14,4%
Francisco Morato	-	-	
Franco da Rocha	4.389.714	4.791.930	9,2%
Guararema	5.278.303	5.342.603	1,2%
Guarulhos	1.105.437.316	758.665.462	-31,4%
Itapeccerica da Serra	7.413.227	6.906.050	-6,8%
Itapevi	50.996.425	47.385.796	-7,1%
Itaquaquecetuba	15.299.163	9.849.953	-35,6%
Jandira	19.429.797	13.966.821	-28,1%
Juquitiba	23.797	-	-
Mairiporã	2.581.113	977.131	-62,1%
Mauá	137.884.122	122.459.270	-11,2%
Mogi das Cruzes	64.614.301	69.570.744	7,7%
Osasco	79.190.125	58.516.111	-26,1%
Pirapora do Bom Jesus	26.913.828	34.709.141	29,0%
Poá	13.811.533	11.671.043	-15,5%
Ribeirão Pires	75.165.999	61.119.109	-18,7%
Rio Grande da Serra	128.352	53.756	-58,1%
Salesópolis	6.926	14.592	110,7%
Santa Isabel	1.091.848	1.448.556	32,7%
Santana de Parnaíba	18.559.452	18.144.391	-2,2%
Santo André	296.512.128	211.527.437	-28,7%
São Bernardo do Campo	1.482.250.812	1.362.173.800	-8,1%
São Caetano do Sul	128.221.846	157.381.215	22,7%
São Lourenço da Serra	-	-	
São Paulo	3.247.015.799	2.750.460.756	-15,3%
Suzano	284.354.699	231.238.565	-18,7%
Taboão da Serra	22.118.636	19.602.400	-11,4%
Vargem Grande Paulista	8.710.315	10.168.046	16,7%
Total RMSP	7.683.061.405	6.468.119.918	-15,8%

Apesar da queda, deve-se ressaltar que a taxa de câmbio (R\$/US\$) mensal no período janeiro/maio 2015 foi em média 27,3% maior do que a taxa de câmbio média do período janeiro/maio 2014, o que significa que o valor total das exportações em reais (R\$) está maior em 2015. A elevação da taxa de câmbio mais do que compensou a queda do valor em dólares das exportações.

Analisando o detalhamento por país, observa-se que a queda das exportações da RMSP está concentrada em três destinos: Estados Unidos (-24,5%), China (-35,6%) e “Provisão de navios e aeronaves” (-43,4%) (esse item é considerado um destino, uma vez que se trata de combustíveis, peças sobressalentes, alimentos e outros produtos que saem do país a bordo de navios e de aeronaves e são consumidos na própria embarcação/aeronave, não atingindo especificamente um país de destino).

Tabela 1.3 - Exportações da RMSP por País Destino e Projeção de Crescimento

Pos.	Destino	Jan-Mai 2014	Jan-Mai 2015	Var.% 2015/ 2014	Part.% no total	Projeção de Cresc. Econômico – FMI	
						2015	2016
1º	Argentina	1.232.822.479	1.251.797.103	1,5%	19,4%	-0,3%	0,1%
2º	Estados Unidos	896.684.170	676.645.238	-24,5%	10,5%	3,1%	3,1%
3º	China	1.028.008.557	661.833.076	-35,6%	10,2%	6,8%	6,3%
4º	Provisão de Navios e Aeronaves	549.089.905	310.787.508	-43,4%	4,8%	-	-
5º	México	252.783.869	264.039.741	4,5%	4,1%	3,0%	3,3%
6º	Venezuela	259.421.750	222.758.601	-14,1%	3,4%	-7,0%	-4,0%
7º	Alemanha	235.666.246	218.891.320	-7,1%	3,4%	1,6%	1,7%
8º	Chile	239.188.527	216.112.561	-9,6%	3,3%	2,7%	3,3%
9º	Países Baixos (Holanda)	247.585.885	160.371.635	-35,2%	2,5%	1,6%	1,6%
10º	Colômbia	137.352.345	131.294.526	-4,4%	2,0%	3,4%	3,7%
	Demais Países	2.604.457.672	2.353.588.609	-9,6%	36,4%		
	Total RMSP	7.683.061.405	6.468.119.918	-15,8%	100,0%		

Fonte: Exportações - Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Projeção de Crescimento Econômico - World Economic Outlook - Abril /FMI

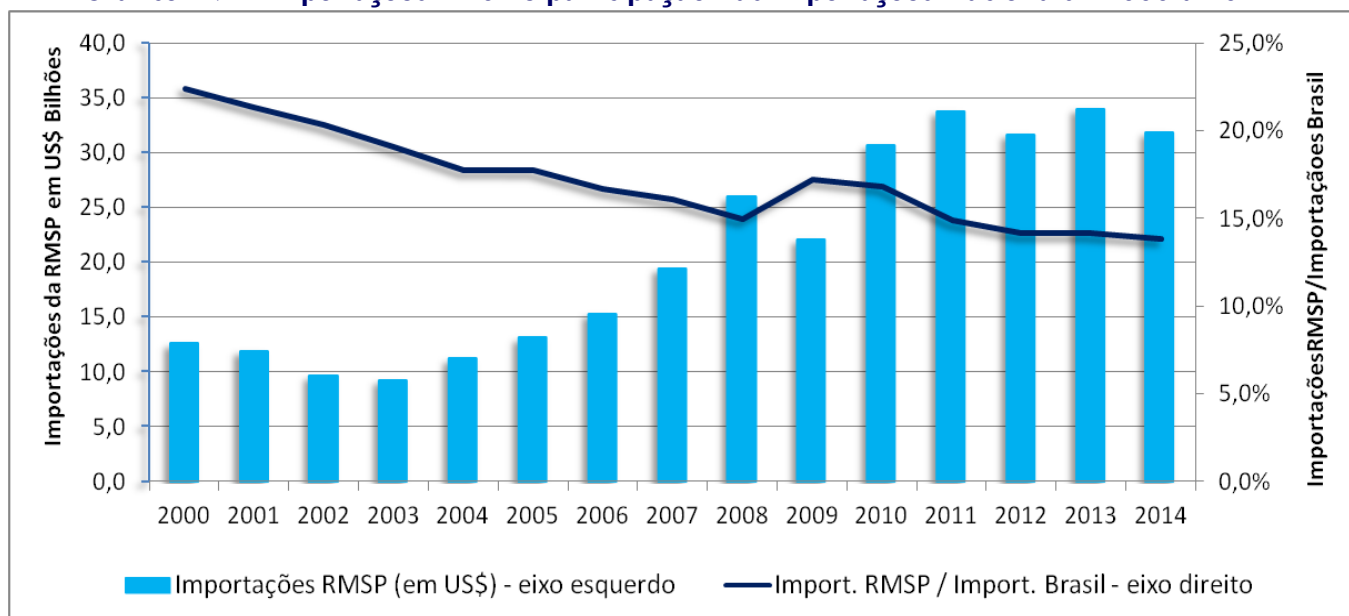
O principal destino das exportações da RMSP foi a Argentina com 19,4% do total, crescendo 1,5% em relação a janeiro-maio de 2014. Na sequência, Estados Unidos (10,5%) e China (10,2%) apresentaram expressivas quedas de 24,5% e 35,6% em relação aos cinco primeiros meses de 2014. A “provisão de navios e aeronaves” é o quarto maior destino das exportações da RMSP.

Fator importante para as perspectivas de crescimento das exportações é a expectativa de crescimento das economias dos países de destino. A Tabela 1.3 apresenta também as projeções do Fundo Monetário Internacional - FMI para o crescimento econômico em 2015 e 2016 dessas economias. A projeção do FMI de crescimento da economia da Argentina, principal destino das exportações da RMSP, é de -0,3% em 2015, e de 0,1% em 2016. Outro fator de preocupação é economia chinesa, que vem mostrando desaceleração e se constitui em um importante mercado comprador de *commodities*. Em 2014, a economia chinesa cresceu 7,4%, e a projeção é que cresça 6,8% em 2015, e 6,3% em 2016.

Importações da Região Metropolitana de São Paulo

O Gráfico 1.7 apresenta a evolução das importações da RMSP e a sua participação nas importações nacionais de 2000 a 2014.

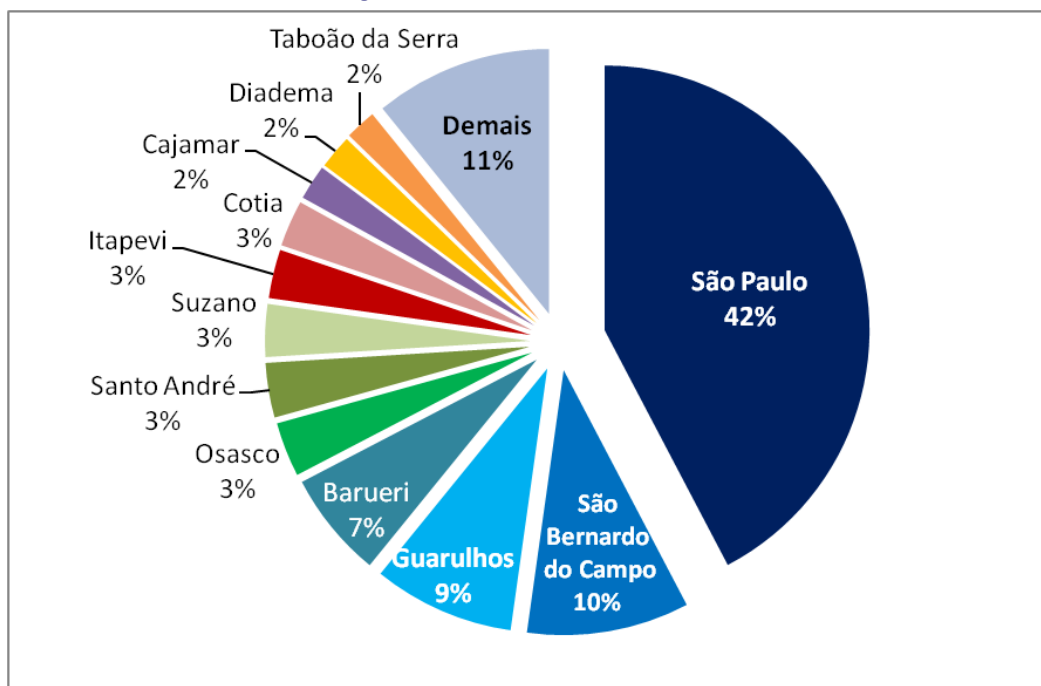
Gráfico 1.7 - Importações RMSP e participação nas Importações Nacionais - 2000 a 2014



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Assim como observado com relação às exportações (Gráfico 1.5), o Gráfico 1.7 mostra que as importações da RMSP apresentaram um forte crescimento, em termos nominais, especialmente entre 2003 e 2008 (de US\$ 8,2 bilhões para US\$ 26,0 bilhões). Após a crise, as importações da região caíram para US\$ 22,1 bilhões em 2009, recuperando-se a partir de 2010. Desde então, os valores das importações anuais têm apresentado uma certa estabilidade, oscilando em torno de US\$ 33 bilhões. Igualmente ao observado em relação às exportações, a participação da região no total importado pelo país seguiu uma tendência de queda, saindo de 22,5% em 2000 para 13,9% em 2014.

O Gráfico 1.8 ilustra a distribuição das importações da RMSP conforme o município de destino. As importações do município de São Paulo representaram 42% do total da RMSP em 2014. Em valor, atingiram US\$ 13,5 bilhões. Na sequência, São Bernardo do Campo respondeu por 10% das importações da região (US\$ 3,2 bilhões). O terceiro maior município importador é Guarulhos com 9% do valor do total importado pela RMSP (US\$ 2,8 bilhões).

Gráfico 1.8 - Importações da RMSP 2014 - por Município de Origem

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

A Tabela 1.4 informa os valores importados em 2014 pelos municípios da RMSP em US\$ e convertidos para R\$ pela cotação mensal média da taxa de câmbio.

Tabela 1.4 - Importações da RMSP 2014 - por Município de Origem

Município	em US\$	em R\$	Part. % no Total
Arujá	113.337.002	265.171.071	0,4%
Barueri	2.067.319.967	4.863.996.055	6,5%
Biritiba-Mirim	1.020.403	2.351.088	0,0%
Caieiras	96.501.521	227.226.714	0,3%
Cajamar	682.073.787	1.605.669.684	2,1%
Carapicuíba	51.908.712	121.866.435	0,2%
Cotia	898.395.182	2.109.548.034	2,8%
Diadema	660.325.309	1.551.738.929	2,1%
Embu das Artes	516.815.957	1.213.438.534	1,6%
Embu-Guaçu	12.937.992	30.170.947	0,0%
Ferraz de Vasconcelos	13.688.098	32.175.507	0,0%
Francisco Morato	579.019	1.372.817	0,0%
Franco da Rocha	394.455.369	923.814.453	1,2%
Guararema	51.880.267	122.099.343	0,2%
Guarulhos	2.752.758.036	6.468.803.381	8,6%
Itapeccerica da Serra	183.645.477	427.601.858	0,6%
Itapevi	945.961.077	2.217.837.696	3,0%
Itaquaquecetuba	91.445.991	213.935.692	0,3%
Jandira	249.534.098	587.492.094	0,8%
Juquitiba	6.187.521	14.650.713	0,0%

Município	em US\$	em R\$	Part. % no Total
Mairiporã	23.389.890	54.744.867	0,1%
Mauá	341.548.688	799.329.872	1,1%
Mogi das Cruzes	416.854.090	977.871.493	1,3%
Osasco	1.059.892.984	2.499.153.538	3,3%
Pirapora do Bom Jesus	-	-	0,0%
Poá	33.172.519	78.116.016	0,1%
Ribeirão Pires	91.648.364	213.401.801	0,3%
Rio Grande da Serra	7.061.635	16.483.767	0,0%
Salesópolis	-	-	0,0%
Santa Isabel	6.099.819	14.241.757	0,0%
Santana de Parnaíba	281.871.796	660.543.742	0,9%
Santo André	1.059.554.056	2.479.961.379	3,3%
São Bernardo do Campo	3.155.726.677	7.397.288.911	9,9%
São Caetano do Sul	403.335.866	942.076.644	1,3%
São Lourenço da Serra	537.650	1.287.814	0,0%
São Paulo	13.464.648.017	31.667.367.807	42,3%
Suzano	1.021.539.182	2.392.722.767	3,2%
Taboão da Serra	603.961.962	1.415.266.273	1,9%
Vargem Grande Paulista	64.246.239	149.791.497	0,2%
Total RMSP	31.825.860.219	74.760.610.990	100%

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Com relação aos dados de 2015, até maio as importações da região registraram o valor de US\$ 11,5 bilhões (ver Tabela 1.5). O valor representou uma queda de 15,7% (em US\$) comparativamente aos meses de janeiro a maio de 2014, período em que as importações da RMSP somaram US\$ 13,7 bilhões. No mesmo período, a retração das importações observadas no país foi significativamente mais forte, de 35,9% (em US\$).

Vale a observação feita, anteriormente, de que a taxa de câmbio (R\$/US\$) mensal no período janeiro/maio 2015 foi em média 27,3% maior que a taxa de câmbio média do período janeiro/maio 2014, o que significa que o valor total das importações em 2015 da RMSP foi maior em reais (R\$). A elevação da taxa de câmbio mais do que compensou a queda do valor em dólares.

Tabela 1.5 - Importações da RMSP - Janeiro a Maio - 2014 e 2015

Município	Jan-Mai 2014	Jan-Mai 2015	Var. %
Arujá	52.935.314	36.805.504	-30,5%
Barueri	915.482.207	739.298.487	-19,2%
Biritiba-Mirim	749.273	218.684	-70,8%
Caieiras	39.346.630	46.579.564	18,4%
Cajamar	273.527.592	241.715.265	-11,6%
Carapicuíba	24.531.140	25.293.631	3,1%
Cotia	374.280.158	344.805.993	-7,9%
Diadema	268.252.446	252.796.483	-5,8%
Embu das Artes	228.138.379	203.474.277	-10,8%
Embu-Guaçu	5.329.280	4.522.065	-15,1%
Ferraz de Vasconcelos	6.247.391	6.372.240	2,0%
Francisco Morato	243.762	103.783	-57,4%
Franco da Rocha	128.598.903	136.824.120	6,4%
Guararema	21.313.912	31.745.000	48,9%
Guarulhos	1.187.688.415	1.029.390.372	-13,3%
Itapeçerica da Serra	93.140.653	65.439.924	-29,7%
Itapevi	397.847.273	430.417.575	8,2%
Itaquaquecetuba	37.711.398	35.579.446	-5,7%
Jandira	103.259.521	92.229.584	-10,7%
Juquitiba	2.329.279	1.624.134	-30,3%
Mairiporã	8.422.683	7.213.598	-14,4%
Mauá	162.909.787	141.334.164	-13,2%
Mogi das Cruzes	210.093.721	153.248.845	-27,1%
Osasco	487.412.244	368.308.738	-24,4%
Pirapora do Bom Jesus	-	-	
Poá	15.456.096	9.212.585	-40,4%
Ribeirão Pires	35.618.714	25.056.109	-29,7%
Rio Grande da Serra	3.337.650	2.477.807	-25,8%
Salesópolis	-	4.176	
Santa Isabel	1.758.207	1.473.623	-16,2%
Santana de Parnaíba	120.431.902	102.717.568	-14,7%
Santo André	464.256.998	345.782.626	-25,5%
São Bernardo do Campo	1.418.554.634	990.593.603	-30,2%
São Caetano do Sul	176.429.150	204.362.706	15,8%
São Lourenço da Serra	201.335	76.377	-62,1%
São Paulo	5.678.890.841	4.828.427.292	-15,0%
Suzano	404.717.022	346.150.625	-14,5%
Taboão da Serra	276.457.948	246.337.582	-10,9%
Vargem Grande Paulista	26.872.631	17.820.893	-33,7%
Total RMSP	13.652.774.489	11.515.835.048	-15,7%

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

O detalhamento por país mostra que a China é a principal origem das importações da RMSP (20,5% do total), superando os Estados Unidos que, no mesmo período de 2014, tinha a dianteira, e que atualmente responde por 18,3% do total importado pela RMSP.

Tabela 1.6 - Importações da RMSP por Origem - em US\$

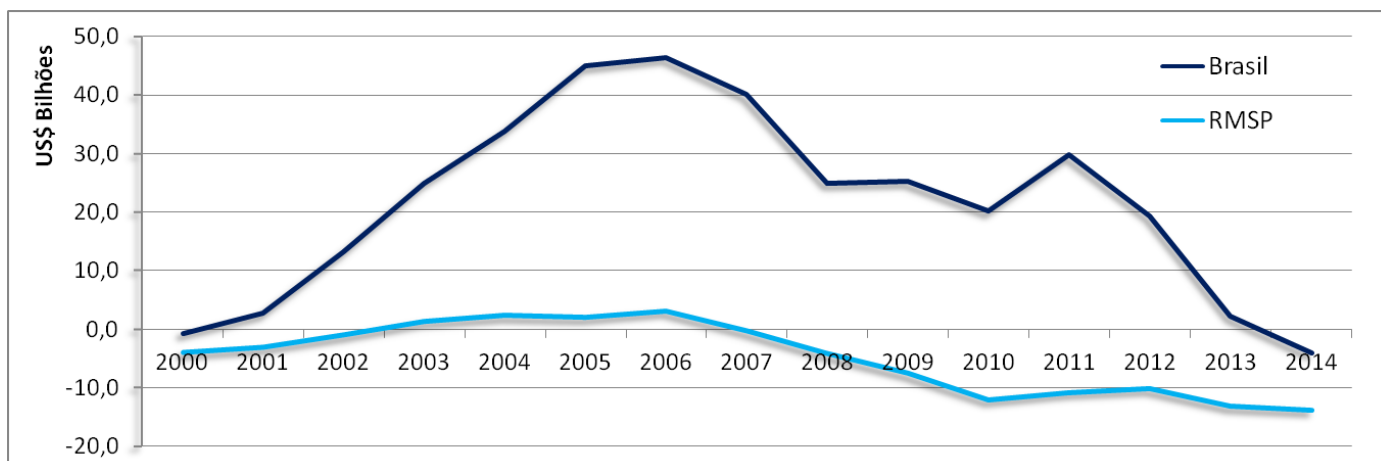
Pos.	Destino	Jan-Mai 2014	Jan-Mai 2015	Var.% 2015/ 2014	Part.% no total
1º	China	2.475.318.435	2.255.918.440	-8,9%	20,5%
2º	Estados Unidos	2.525.444.477	2.022.335.128	-19,9%	18,3%
3º	Alemanha	1.597.097.252	1.172.334.289	-26,6%	10,6%
4º	Argentina	712.018.280	581.831.073	-18,3%	5,3%
5º	Itália	515.664.557	438.252.857	-15,0%	4,0%
6º	França	557.991.042	407.963.314	-26,9%	3,7%
7º	Japão	402.338.512	346.111.854	-14,0%	3,1%
8º	México	364.642.003	334.094.425	-8,4%	3,0%
9º	Suíça	354.271.006	289.276.098	-18,3%	2,6%
10º	Índia	282.838.049	261.367.174	-7,6%	2,4%
	Demais	3.174.580.531	2.915.288.595	-8,2%	26,4%
	Total RMSP	13.652.774.489	11.515.835.048	-15,7%	100,0%

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Saldo e Corrente de Comércio da RMSP

O Gráfico 1.9 apresenta a evolução do saldo comercial do país e dos municípios da RMSP de 2000 a 2014. O saldo comercial representa a diferença entre as exportações e as importações.

Gráfico 1.9 - Saldo Comercial - RMSP e Brasil - 2000 a 2014 - em US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Desde 2007, a RMSP apresenta déficit comercial (importações maiores que as exportações) com o exterior. O forte crescimento das importações (visto no Gráfico 1.7) diminuiu o saldo comercial da RMSP de superavitário em US\$ 3,1 bilhões em 2006 para deficitário em US\$ 13,7 bilhões em 2014. Na verdade, essa redução do saldo comercial refletiu um movimento mais amplo de redução do saldo comercial do país. Como o Gráfico 1.9 ilustra, a balança comercial do país passou de um superávit de US\$ 46,5 bilhões em 2006 para um déficit de US\$ 4,0 bilhões em 2014.

A Tabela 1.7 detalha o saldo comercial (exportações menos importações) por município da RMSP.

Tabela 1.7 - Saldo Comercial (Exportações - Importações) - Municípios as RMSP - em US\$

Município	Saldo Jan-Dez 2014	Saldo Jan-Mai 2014 (I)	Saldo Jan-Mai 2015 (II)	Varição (II - I)
Arujá	-76.136.052	-37.149.122	-20.828.518	16.320.604
Barueri	-1.459.744.173	-674.020.109	-548.781.047	125.239.062
Biritiba-Mirim	-1.020.403	-749.273	-218.684	530.589
Caieiras	-55.636.898	-19.488.070	-28.184.166	-8.696.096
Cajamar	-487.659.901	-198.539.301	-194.286.314	4.252.987
Carapicuíba	-17.310.473	-8.831.940	-13.936.665	-5.104.725
Cotia	-612.469.694	-264.628.693	-239.374.102	25.254.591
Diadema	-459.790.999	-194.523.003	-183.779.162	10.743.841
Embu das Artes	-448.934.425	-201.785.866	-168.425.557	33.360.309
Embu-Guaçu	-10.772.348	-4.563.855	-4.025.826	538.029
Ferraz de Vasconcelos	1.675.210	1.121.251	-66.912	-1.188.163
Francisco Morato	-579.019	-243.762	-103.783	139.979
Franco da Rocha	-384.390.983	-124.209.189	-132.032.190	-7.823.001
Guararema	-38.072.700	-16.035.609	-26.402.397	-10.366.788
Guarulhos	-96.390.666	-82.251.099	-270.724.910	-188.473.811
Itapeerica da Serra	-166.019.222	-85.727.426	-58.533.874	27.193.552
Itapevi	-809.738.261	-346.850.848	-383.031.779	-36.180.931
Itaquaquecetuba	-57.253.022	-22.412.235	-25.729.493	-3.317.258
Jandira	-200.700.022	-83.829.724	-78.262.763	5.566.961
Juquitiba	-6.140.262	-2.305.482	-1.624.134	681.348
Mairiporã	-18.071.519	-5.841.570	-6.236.467	-394.897
Mauá	14.054.113	-25.025.665	-18.874.894	6.150.771
Mogi das Cruzes	-253.120.775	-145.479.420	-83.678.101	61.801.319
Osasco	-881.392.089	-408.222.119	-309.792.627	98.429.492
Pirapora do Bom Jesus	100.394.993	26.913.828	34.709.141	7.795.313
Poá	-878.523	-1.644.563	2.458.458	4.103.021
Ribeirão Pires	84.672.108	39.547.285	36.063.000	-3.484.285
Rio Grande da Serra	-6.631.843	-3.209.298	-2.424.051	785.247
Salesópolis	6.926	6.926	10.416	3.490
Santa Isabel	-4.141.505	-666.359	-25.067	641.292
Santana de Parnaíba	-225.834.831	-101.872.450	-84.573.177	17.299.273
Santo André	-427.025.247	-167.744.870	-134.255.189	33.489.681
São Bernardo do Campo	434.141.861	63.696.178	371.580.197	307.884.019
São Caetano do Sul	-42.530.856	-48.207.304	-46.981.491	1.225.813
São Lourenço da Serra	-537.650	-201.335	-76.377	124.958
São Paulo	-6.144.512.961	-2.431.875.042	-2.077.966.536	353.908.506
Suzano	-326.110.825	-120.362.323	-114.912.060	5.450.263
Taboão da Serra	-542.133.005	-254.339.312	-226.735.182	27.604.130
Vargem Grande Paulista	-41.952.891	-18.162.316	-7.652.847	10.509.469
Total RMSP	-13.668.688.832	-5.969.713.084	-5.047.715.130	921.997.954

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Como a tabela mostra, de janeiro a maio/2015, o saldo comercial da RMSP aumentou (ficou menos negativo) em US\$ 922,0 milhões. Destacam-se os municípios de São Paulo e São Bernardo do Campo, cujos saldos aumentaram, respectivamente, em US\$ 353,9 milhões e US\$ 307,9 milhões.

O lado negativo desta elevação do saldo comercial da RMSP é que ele tem sido produzido mais por meio de uma redução das importações do que por meio de um aumento das exportações, de forma que a corrente de comércio com o exterior (exportações mais importações) tem diminuído.

Tabela 1.7 - Corrente de Comércio (Exportações + Importações) - Municípios as RMSP - em US\$

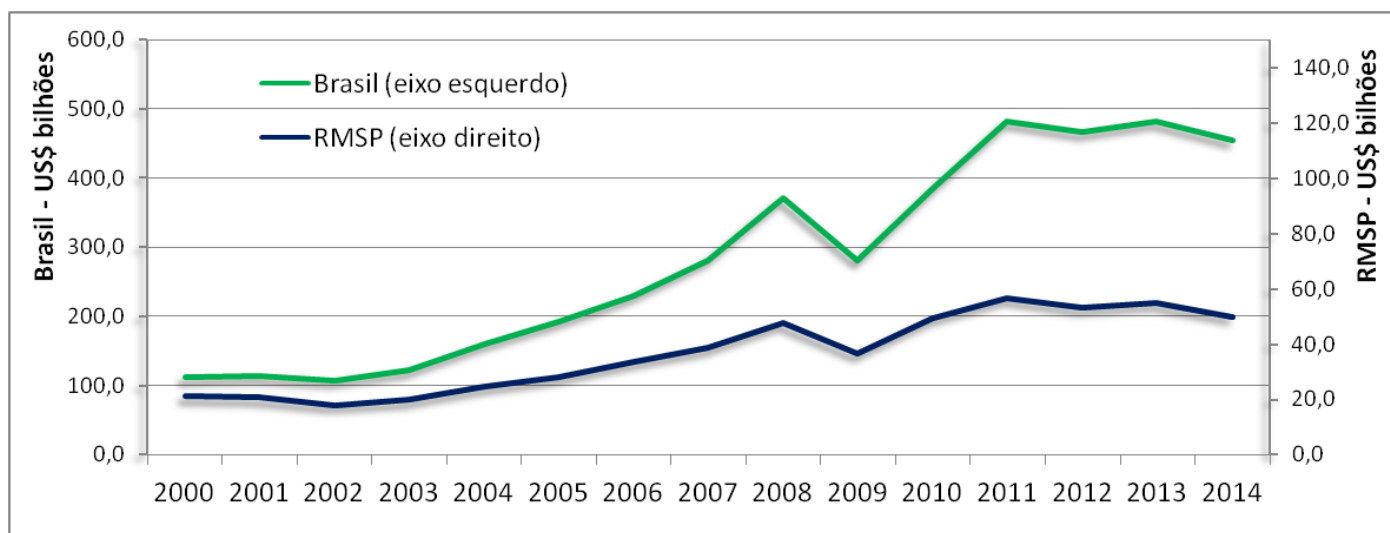
Município	Corrente Jan-Dez 2014	Corrente Jan-Mai 2014 (I)	Corrente Jan-Mai 2015 (II)	Varição (II - I)
Arujá	150.537.952	68.721.506	52.782.490	-15.939.016
Barueri	2.674.895.761	1.156.944.305	929.815.927	-227.128.378
Biritiba-Mirim	1.020.403	749.273	218.684	-530.589
Caieiras	137.366.144	59.205.190	64.974.962	5.769.772
Cajamar	876.487.673	348.515.883	289.144.216	-59.371.667
Carapicuíba	86.506.951	40.230.340	36.650.597	-3.579.743
Cotia	1.184.320.670	483.931.623	450.237.884	-33.693.739
Diadema	860.859.619	341.981.889	321.813.804	-20.168.085
Embu das Artes	584.697.489	254.490.892	238.522.997	-15.967.895
Embu-Guaçu	15.103.636	6.094.705	5.018.304	-1.076.401
Ferraz de Vasconcelos	29.051.406	13.616.033	12.677.568	-938.465
Francisco Morato	579.019	243.762	103.783	-139.979
Franco da Rocha	404.519.755	132.988.617	141.616.050	8.627.433
Guararema	65.687.834	26.592.215	37.087.603	10.495.388
Guarulhos	5.409.125.406	2.293.125.731	1.788.055.834	-505.069.897
Itapeerica da Serra	201.271.732	100.553.880	72.345.974	-28.207.906
Itapevi	1.082.183.893	448.843.698	477.803.371	28.959.673
Itaquaquecetuba	125.638.960	53.010.561	45.429.399	-7.581.162
Jandira	298.368.174	122.689.318	106.196.405	-16.492.913
Juquitiba	6.234.780	2.353.076	1.624.134	-728.942
Mairiporã	28.708.261	11.003.796	8.190.729	-2.813.067
Mauá	697.151.489	300.793.909	263.793.434	-37.000.475
Mogi das Cruzes	580.587.405	274.708.022	222.819.589	-51.888.433
Osasco	1.238.393.879	566.602.369	426.824.849	-139.777.520
Pirapora do Bom Jesus	100.394.993	26.913.828	34.709.141	7.795.313
Poá	65.466.515	29.267.629	20.883.628	-8.384.001
Ribeirão Pires	267.968.836	110.784.713	86.175.218	-24.609.495
Rio Grande da Serra	7.491.427	3.466.002	2.531.563	-934.439
Salesópolis	6.926	6.926	18.768	11.842
Santa Isabel	8.058.133	2.850.055	2.922.179	72.124
Santana de Parnaíba	337.908.761	138.991.354	120.861.959	-18.129.395
Santo André	1.692.082.865	760.769.126	557.310.063	-203.459.063
São Bernardo do Campo	6.745.595.215	2.900.805.446	2.352.767.403	-548.038.043
São Caetano do Sul	764.140.876	304.650.996	361.743.921	57.092.925
São Lourenço da Serra	537.650	201.335	76.377	-124.958
São Paulo	20.784.783.073	8.925.906.640	7.578.888.048	-1.347.018.592
Suzano	1.716.967.539	689.071.721	577.389.190	-111.682.531
Taboão da Serra	665.790.919	298.576.584	265.939.982	-32.636.602
Vargem Grande Paulista	86.539.587	35.582.946	27.988.939	-7.594.007
Total RMSP	49.983.031.606	21.335.835.894	17.983.954.966	-3.351.880.928

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

Até maio/2015, as importações da RMSP caíram US\$ 2,1 bilhões e as exportações encolheram US\$ 1,2 bilhão, assim, a corrente de comércio encolheu US\$ 3,3 bilhões, valor equivalente a 15,7% do seu valor. Conforme a Tabela 1.7 mostra, os municípios que apresentaram maior queda da corrente de comércio foram: São Paulo com –US\$ 1,3 bilhão; São Bernardo do Campo, com –US\$ 548,0 milhões; e Guarulhos, com –US\$ 505,1 milhões.

A queda da corrente de comércio da RMSP reflete a conjuntura econômica nacional. O desaquecimento da atividade econômica tem contribuído para a redução do volume de importações, assim como a queda dos preços dos produtos exportados tem diminuído o valor das exportações. A retração da corrente de comércio é igualmente observada no nível nacional. De janeiro a maio, a corrente de comércio nacional caiu US\$ 33,3 bilhões, o que representa uma queda equivalente a 18,0 % do seu valor. O Gráfico 1.10 ilustra a evolução conjunta da corrente de comércio da RMSP e do Brasil.

Gráfico 1.10 - Corrente de Comércio - RMSP e Brasil - 2000 a 2014 - em US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / SECEX

De 2013 para 2014, houve uma retração de US\$ 27,5 bilhões (ou de 5,7%) da corrente de comércio nacional e uma queda de US\$ 4,9 bilhões (ou de 9,0%) da corrente de comércio da RMSP.

Diante do atual contexto macroeconômico, as perspectivas para o comércio exterior não são promissoras. O enfraquecimento da atividade econômica brasileira deve continuar a reduzir o volume de importações. A expectativa de mercado é de uma queda de 1,45% do Produto Interno Bruto do país em 2015 (fonte: Relatório FOCUS/BCB do dia 19/junho). Por sua vez, o cenário internacional caracterizado pela desaceleração da economia chinesa deve seguir pressionando o preços das *commodities*, o que repercute no valor das exportações brasileiras.

Assim, a expectativa é de redução do valor em dólar (US\$) das exportações e das importações. De acordo com o Relatório de Inflação do Banco Central do Brasil - Junho 2015 (disponível em www.bcb.gov.br/htms/reinf/port/2015/06/ri201506P.pdf), a projeção é que as exportações nacionais em 2015 atinjam o valor de US\$ 200 bilhões (queda de 11,2%) e que as importações sejam de US\$ 197,0 bilhões (queda de 14,0%). A forte relação entre o comércio exterior nacional e da RMSP, mostrado ao longo desse estudo, evidencia que se deve esperar uma dinâmica parecida para as exportações e importações da RMSP.

Para receber o Indicador Metropolitano mensalmente envie email para cte2@camara.sp.gov.br

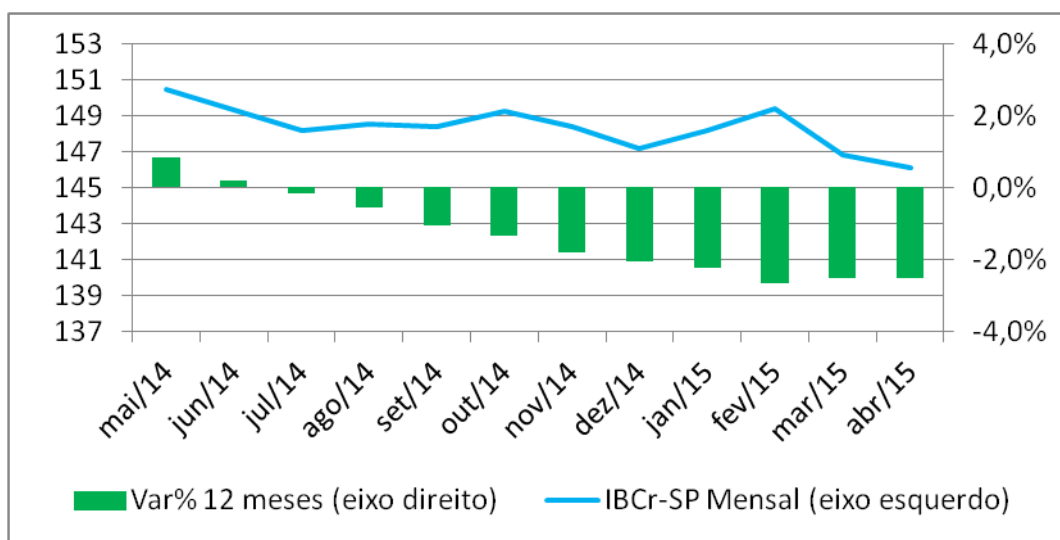
As edições anteriores do Indicador Metropolitano estão disponíveis em:
<http://www.camara.sp.gov.br/institucional/cte0/boletins-e-outros-documentos/>

2. Conjuntura Econômica

A atividade econômica paulista registrou, em abril, contração de 0,5% em relação ao mês anterior, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 2.1). Em março, o índice já havia apontado queda de 1,7% (dados revisados) da atividade econômica paulista.

No acumulado nos últimos 12 meses (mai/14 a abr/15), o índice registra uma queda de 2,5% em relação aos 12 meses anteriores (mai/13 a abr/14).

Gráfico 2.1 - IBCr - SP - Est. São Paulo – Evolução Mensal e Var. % acumulada em 12 meses
(dados dessazonalizados)



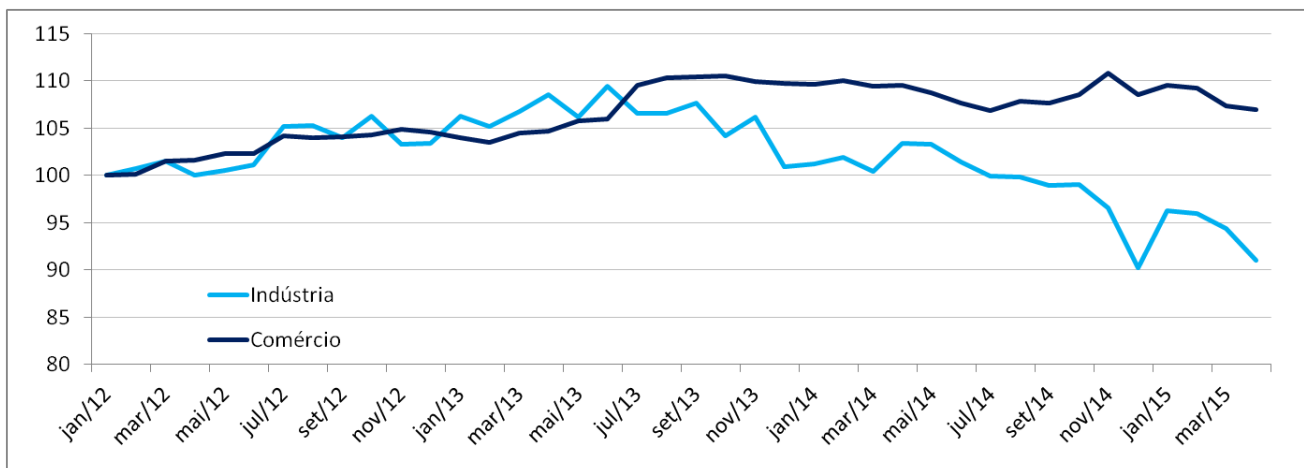
Fonte: Banco Central do Brasil

A produção da indústria paulista, em abril/2015, registrou forte queda de 3,6% (dados dessazonalizados) em relação ao mês anterior. Em março/2015, a indústria paulista havia apresentado crescimento de 1,6% (dados revisados) na comparação com o mês de fevereiro/2015.

No acumulado dos últimos 12 meses (mai/14 a abr/15), a produção apresentou contração de 6,9% em relação aos 12 meses anteriores (mai/13 a abr/14).

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista paulista registrou queda de 0,4% em abril/2015 (dados dessazonalizados) em relação a março/2015, mês em que já havia apresentado queda de 1,7% (dados revisados) em relação ao mês anterior.

Gráfico 2.2 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP
Índice base/janeiro 2012 = 100

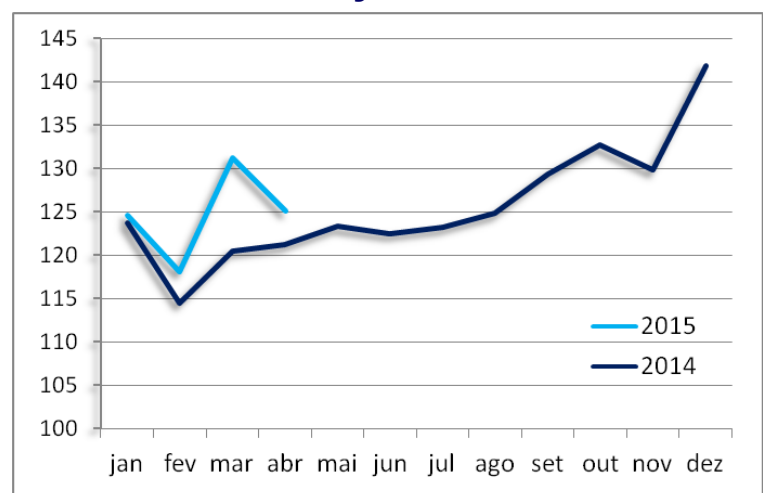


Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE
Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE apontou que o setor de serviços paulista mostrou, em abril/2015, um crescimento de 3,2% da sua receita nominal em relação a abril/2014. Em março/2015, o crescimento nominal havia sido de 9,0% (dados revisados) em relação a março/2014.

No acumulado dos últimos 12 meses (mai/14 a abr/15), a receita nominal registrou crescimento de 4,5% em comparação com o período anterior de 12 meses (mai/13 a abr/14).

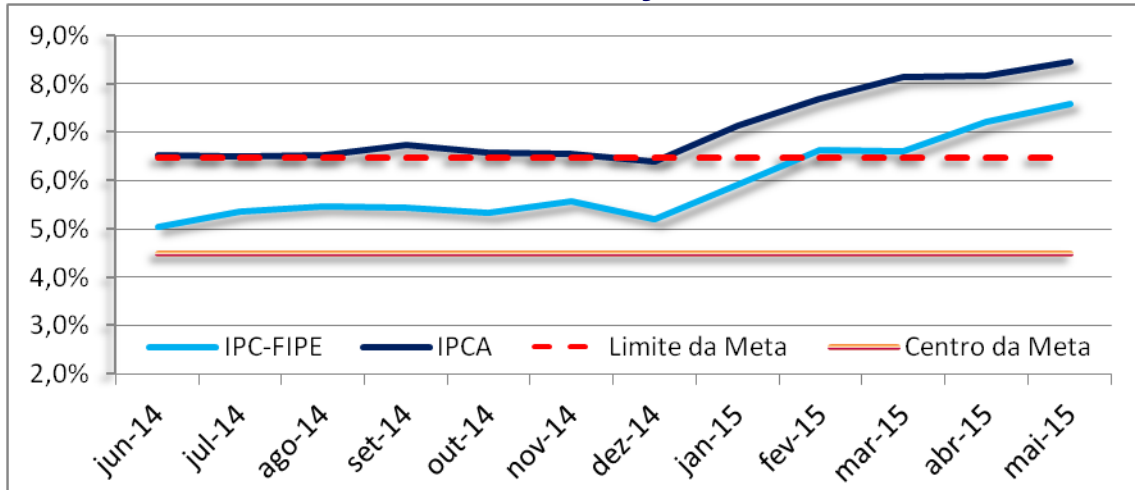
Gráfico 2.3 - Índice de Receita Nominal do Setor de Serviços - Estado de SP



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

Taxa de Inflação e Política Monetária

Em maio/2015, o IPC-FIPE registrou inflação de 0,62% na cidade de São Paulo. No mês anterior, o índice havia medido inflação de 1,10%. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE subiu de 7,21% para 7,61% (Gráfico 2.4).

Gráfico 2.4 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
 IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

O IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, apresentou inflação de 0,74% em maio/2015. Em abril, o índice havia registrado variação de 0,71%.

No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA subiu de 8,17% para 8,47% (Gráfico 2.4), distanciando-se do limite superior de 6,50% estabelecido pelo regime de metas de inflação para 2015.

3. Execução Orçamentária

Nesta seção são apresentados dados sobre a execução orçamentária dos municípios pertencentes à RMSP. Os dados informados são referentes aos meses de janeiro a abril de 2014 e 2015, período coberto pelo Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO - 2º bimestre, divulgado no site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Para alguns municípios da RMSP, o RREO ainda não está disponível. Por esta razão, as tabelas a seguir não estão completas.

No período de janeiro a abril de 2015, a Receita Total arrecadada pelos municípios da RMSP que compõem a amostra disponível cresceu 11% em relação ao mesmo período de 2014. A Receita Tributária, que representa 45% da Receita Total, apresentou elevação de 9%. A Receita de Transferências Correntes, que representa 38% da Receita Total e é constituída pelas transferências do Estado e da União (ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB, entre outros), cresceu 2%.

As despesas liquidadas em 2015 apresentaram, em relação ao exercício de 2014, elevação de 7%, sendo que as despesas correntes cresceram 7% e as despesas de capital cresceram 6%.

Nas tabelas a seguir são apresentados, por município da RMSP, dados de receitas realizadas e despesas liquidadas relativas ao 2º bimestre da execução orçamentária de 2014 e 2015.

Município	Receita Total ¹ jan-abr 2014	Receita Total ¹ jan-abr 2015	Var. % 2015/2014	Rec. Correntes jan-abr 2014	Rec. Correntes jan-abr 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	79.944.853	83.850.731	5%	74.490.660	81.695.186	10%
Barueri		712.554.814			712.554.814	
Biritiba-Mirim	19.383.893	20.040.197	3%	17.127.977	18.875.873	10%
Caieiras	72.360.688,27	80.844.117,07	12%	71.419.010	80.177.652	12%
Cajamar	126.129.841	133.362.459	6%	124.817.964	131.998.331	6%
Carapicuíba	150.746.525	174.182.573	16%	142.481.306	167.030.570	17%
Cotia	243.596.392	239.094.237	-2%	243.534.773	239.050.288	-2%
Diadema	387.176.441	390.337.145	1%	384.638.236	388.668.472	1%
Embu das Artes	170.025.969	202.772.274	19%	162.426.690	199.112.128	23%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	76.284.178	93.925.297	23%	74.927.328	90.243.108	20%
Guararema	54.425.591	54.357.702	0%	51.870.375	52.741.571	2%
Guarulhos	1.225.140.190	1.265.633.362	3%	1.205.685.612	1.251.854.945	4%
Itapecerica da Serra	123.651.389	120.729.592	-2%	119.708.553	119.895.629	0%
Itapevi						
Itaquaquecetuba		197.008.770			189.439.500	
Jandira	75.980.613	82.465.502	9%	75.480.613	76.219.741	1%
Juquitiba						
Mairiporã	70.102.577	70.514.899	1%	68.706.992	69.653.850	1%
Mauá	287.269.844	299.171.897	4%	281.659.535	291.770.703	4%
Mogi das Cruzes	382.048.618	397.872.432	4%	363.453.981	386.791.405	6%
Osasco		641.244.533			633.860.814	
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	127.601.508	139.496.239	9%	124.738.673	135.678.376	9%
Ribeirão Pires	86.369.873	86.774.337	0%	82.066.904	86.238.666	5%
Rio Grande da Serra	20.642.791	22.117.542	7%	19.789.751	21.343.829	8%
Salesópolis						
Santa Isabel	42.838.051	45.611.623	6%	42.178.085	44.313.292	5%
Santana de Parnaíba		262.188.695			261.976.595	
Santo André	732.734.839	769.977.018	5%	709.260.831	743.231.076	5%
São Bernardo do Campo		1.223.293.069			1.140.931.848	
São Caetano do Sul		468.376.902			467.613.958	
São Lourenço da Serra						
São Paulo	14.176.904.720	15.967.163.957	13%	13.940.474.929	15.688.698.301	13%
Suzano	188.387.592	196.102.964	4%	186.654.158	194.392.516	4%
Taboão da Serra	225.063.937	236.493.110	5%	222.257.178	235.173.870	6%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			11%			11%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Tributária jan-abr 2014	Rec. Tributária jan-abr 2015	Var. % 2015/2014	IPTU jan-abr 2014	IPTU jan-abr 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	22.496.619	24.571.775	9%	11.065.809	12.065.600	9%
Barueri		316.873.188		14.138.613	16.467.539	16%
Biritiba-Mirim	1.326.621,38	1.565.464,69	18%	536.117		
Caieiras	19.816.339	23.306.854	18%	6.797.632	7.340.514	8%
Cajamar	41.943.040	41.313.013	-2%	11.172.460	14.015.808	25%
Carapicuíba	35.805.866	44.588.250	25%	17.881.307	25.420.366	42%
Cotia	75.143.465	79.674.207	6%	35.515.372	37.938.270	7%
Diadema	100.776.241	111.494.971	11%	54.823.105	63.706.888	16%
Embu das Artes	27.786.211	29.693.650	7%	16.557.369	16.795.029	1%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	11.891.843	12.364.465	4%	4.394.900	4.863.864	11%
Guararema	8.422.893	8.846.095	5%	3.334.950	4.038.186	21%
Guarulhos	359.215.053	400.640.676	12%	184.073.402	216.056.719	17%
Itapecerica da Serra	21.378.234	22.641.377	6%	9.919.576	10.972.251	11%
Itapevi						
Itaquaquecetuba		37.399.665		15.428.248	16.783.042	9%
Jandira	16.115.633	17.063.742	6%	6.886.863	7.605.769	10%
Juquitiba						
Mairiporã	17.114.156	18.342.305	7%	9.855.627	10.873.487	10%
Mauá	55.537.686	61.163.771	10%	33.191.840	34.583.783	4%
Mogi das Cruzes	97.866.769	104.554.362	7%	57.126.225	59.998.845	5%
Osasco		255.974.845		102.868.327	107.164.690	4%
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	65.420.082	72.387.690	11%	3.607.673	4.510.286	25%
Ribeirão Pires	17.014.573	17.548.989	3%	6.662.039	8.898.870	34%
Rio Grande da Serra	2.613.949	3.252.010	24%	920.085		
Salesópolis						
Santa Isabel	8.156.935	8.019.358	-2%	4.204.356	4.336.506	3%
Santana de Parnaíba		101.472.807		44.026.386	45.426.468	3%
Santo André	272.716.873	295.788.478	8%	138.492.246	150.695.524	9%
São Bernardo do Campo		380.640.890		154.733.840	153.522.081	
São Caetano do Sul		197.478.898			75.265.401	
São Lourenço da Serra						
São Paulo	7.307.081.033	7.960.531.441	9%	2.868.863.106	3.053.031.094	6%
Suzano	40.555.728	45.002.827	11%	21.567.821	24.094.956	12%
Taboão da Serra	67.578.262	65.801.018	-3%	30.389.222	28.358.432	-7%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			9%			7%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	ISS jan-abr 2014	ISS jan-abr 2015	Var. % 2015/2014	Transf.Correntes jan-abr 2014	Transf.Correntes jan-abr 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	7.664.543	8.358.848	9%	47.029.908	51.201.594	9%
Barueri	235.997.982	259.885.685	10%		363.836.193	
Biritiba-Mirim	326.085			15.291.199	16.707.289	9%
Caieiras	9.485.081	12.159.741	28%	45.329.987	48.388.185	7%
Cajamar	17.751.776	18.636.334	5%	72.951.057	74.978.627	3%
Carapicuíba	10.911.725	12.746.153	17%	94.462.107	115.162.045	22%
Cotia	27.194.612	27.670.952	2%	139.435.783	142.676.148	2%
Diadema	23.501.080	24.306.693	3%	243.388.225	964.768	-100%
Embu das Artes	6.533.971	8.236.010	26%	114.804.384	142.774.272	24%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	4.635.634	3.898.469	-16%	57.736.008	65.777.001	14%
Guararema	3.965.003	3.717.643	-6%	41.776.465	42.194.260	1%
Guarulhos	123.742.917	120.924.964	-2%	629.980.703	657.225.000	4%
Itapeverica da Serra	5.819.963	5.988.489	3%	84.830.339	85.250.151	0%
Itapevi						
Itaquaquecetuba	11.849.986	11.950.856	1%		125.598.360	
Jandira	6.322.493	5.388.554	-15%	50.630.620	54.638.967	8%
Juquitiba						
Mairiporã	2.358.357	2.987.538	27%	43.416.977	41.695.731	-4%
Mauá	17.221.293	20.909.102	21%	174.996.315	185.278.345	6%
Mogi das Cruzes	25.633.021	26.657.283	4%	196.697.896	212.158.966	8%
Osasco	112.784.748	125.058.633	11%		314.269.176	
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	57.834.783	61.800.716	7%	52.044.128	55.898.374	7%
Ribeirão Pires	7.075.209	5.836.976	-18%	55.342.375	57.413.529	4%
Rio Grande da Serra	594.164			15.016.903	16.401.139	9%
Salesópolis						
Santa Isabel	2.796.281	2.100.191	-25%	31.029.266	33.183.084	7%
Santana de Parnaíba	35.861.815	40.115.516	12%		132.100.854	
Santo André	79.933.163	86.388.594	8%	269.945.289	299.953.973	11%
São Bernardo do Campo	100.729.047	110.038.569			626.928.239,98	
São Caetano do Sul		54.310.406			186.850.179	
São Lourenço da Serra						
São Paulo	3.520.950.087	3.765.536.578	7%	5.097.830.468	5.302.813.828	4%
Suzano	12.892.830	13.901.329	8%	131.586.916	134.010.156	2%
Taboão da Serra	21.447.400	21.094.294	-2%	122.906.408	129.257.304	5%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			7%			2%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	Rec. Capital jan-abr 2014	Rec. Capital jan-abr 2015	Var. % 2015/2014	Transf. Capital jan-abr 2014	Transf. Capital jan-abr 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	5.454.193	2.155.545	-60%	5.454.193	2.155.545	-60%
Barueri		0			0	
Biritiba-Mirim	2.255.916	1.164.324	-48%	2.255.109	1.164.324	-48%
Caieiras	941.679	666.465	-29%	941.679	666.465	-29%
Cajamar	1.311.877	1.364.128	4%	1.241.681	1.346.352	8%
Carapicuíba	8.265.219	7.152.003	-13%	8.265.219	7.152.003	-13%
Cotia	61.618	43.949	-29%	0	0	
Diadema	2.538.205	1.668.673	-34%	2.272.541	831.484	-63%
Embu das Artes	7.599.279	3.660.146	-52%	7.355.979	3.660.146	-50%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	1.356.850	3.682.189	171%	1.356.850	3.005.689	122%
Guararema	2.555.216	1.616.131	-37%	2.368.912	1.574.852	-34%
Guarulhos	19.454.577	13.778.417	-29%	5.502.088	10.972.969	99%
Itapeverica da Serra	3.942.837	401.691	-90%	3.942.837	833.963	-79%
Itapevi						
Itaquaquecetuba		7.569.270			7.569.270	
Jandira	500.000	6.245.760	1149%	500.000	6.245.760	1149%
Juquitiba						
Mairiporã	1.395.585	861.048	-38%	1.395.585	861.048	-38%
Mauá	5.610.309	7.401.194	32%	5.610.309	7.401.194	32%
Mogi das Cruzes	18.594.637	11.081.026	-40%	10.067.944	8.718.371	-13%
Osasco		7.383.719			7.383.719	
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	2.862.835	3.817.863	33%	2.862.835	3.817.863	33%
Ribeirão Pires	4.302.969	901.313	-79%	4.302.969	535.671	-88%
Rio Grande da Serra	853.040	773.713	-9%	0	773.692	
Salesópolis						
Santa Isabel	659.966	1.298.331	97%	659.966	1.298.331	97%
Santana de Parnaíba		524.249			212.100	
Santo André	11.329.735	26.745.942	136%	8.978.106	13.255.389	48%
São Bernardo do Campo		82.361.220,18			43.361.457	
São Caetano do Sul		762.944			0	
São Lourenço da Serra						
São Paulo	236.429.790	278.465.656	18%	128.967.319	174.729.533	35%
Suzano	1.733.434	1.710.447	-1%	1.733.434	1.710.447	-1%
Taboão da Serra	2.806.759	1.319.239	-53%	613.316	1.319.239	115%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			11%			23%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Município	Despesa Total ¹ jan-abr 2014	Despesa Total ¹ jan-abr 2015	Var. % 2015/2014	Despesas Correntes jan-abr 2014	Despesas Correntes jan-abr 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	58.874.372	68.060.215	16%	50.078.589	62.877.405	26%
Barueri		616.649.173			563.269.643	
Biritiba-Mirim	13.305.799	13.358.246	0%	12.692.206	13.193.556	4%
Caieiras	55.920.685	61.091.533	9%	48.883.058	53.352.635	9%
Cajamar	97.951.109	106.671.845	9%	92.214.135	94.855.973	3%
Carapicuíba	99.780.880	118.770.707	19%	87.091.378	100.322.438	15%
Cotia	199.355.590	216.241.826	8%	189.908.455	169.340.559	-11%
Diadema	247.294.028	256.543.589	4%	231.186.954	239.811.217	4%
Embu das Artes	116.867.848	122.904.737	5%	110.357.697	116.631.546	6%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	55.754.945	60.274.962	8%	53.418.466	56.421.921	6%
Guararema	37.036.064	41.894.728	13%	32.006.370	35.140.701	10%
Guarulhos	1.004.870.301	1.183.772.454	18%	940.331.699	1.093.373.616	16%
Itapeceira da Serra	81.991.571	90.270.284	10%	77.033.155	87.410.664	13%
Itapevi						
Itaquaquecetuba		146.865.621			138.636.057	
Jandira	48.011.811,30	54.975.122,42	15%	47.258.991,09	51.875.440,61	10%
Juquitiba						
Mairiporã	59.609.857	58.357.685	-2%	52.682.705	55.559.734	5%
Mauá	208.932.273	281.050.094	35%	198.618.182	261.934.513	32%
Mogi das Cruzes	244.094.958	252.470.174	3%	217.064.292	243.168.848	12%
Osasco		513.908.256			477.203.318	
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	68.147.448	99.995.115	47%	63.952.166	76.798.748	20%
Ribeirão Pires	72.395.792	74.799.138	3%	68.333.449	71.436.600	5%
Rio Grande da Serra	16.071.632	18.702.550	16%	14.203.945	17.185.521	21%
Salesópolis						
Santa Isabel	33.306.132	37.291.895	12%	32.392.196	35.128.471	8%
Santana de Parnaíba		184.490.369			171.698.877	
Santo André	486.007.898	520.389.313	7%	480.417.898	503.443.727	5%
São Bernardo do Campo		975.611.617			878.318.406	
São Caetano do Sul		357.833.326			349.626.445	
São Lourenço da Serra						
São Paulo	10.851.889.706	11.453.354.677	6%	9.778.263.264	10.389.347.885	6%
Suzano	156.041.889	151.892.921	-3%	147.870.512	148.467.412	0%
Taboão da Serra	194.157.094	187.059.406	-4%	169.086.317	169.159.298	0%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			7%			7%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP
(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária.

Município	Despesa com Pessoal jan-abr 2014	Despesa com Pessoal jan-abr 2015	Var. % 2015/2014	Despesa de Capital jan-abr 2014	Despesa de Capital jan-abr 2015	Var. % 2015/2014
Arujá	27.733.194	31.798.918	15%	8.795.783	5.182.810	-41%
Barueri		255.453.767			53.379.530	
Biritiba-Mirim	6.341.859	6.676.209	5%	613.593	164.690	-73%
Caieiras	29.460.291	30.310.940	3%	7.037.627	7.738.898	10%
Cajamar	45.031.536	49.086.428	9%	5.736.974	11.815.871	106%
Carapicuíba	48.865.182	55.932.295	14%	12.689.502	18.448.269	45%
Cotia	85.161.445	92.502.006	9%	9.447.135	46.901.266	396%
Diadema	140.392.225	147.855.712	5%	16.107.074	16.732.372	4%
Embu das Artes	51.136.150	57.920.243	13%	6.510.150	6.273.192	-4%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato						
Franco da Rocha	28.393.301	28.648.955	1%	2.336.479	3.853.040	65%
Guararema	10.515.450	11.444.498	9%	5.029.693	6.754.027	34%
Guarulhos	485.453.522	552.987.019	14%	64.538.602	90.398.838	40%
Itapecerica da Serra	49.258.557	44.608.052	-9%	4.958.416	2.859.619	-42%
Itapevi						
Itaquaquecetuba		73.472.682			8.229.564	
Jandira	31.646.474,74	31.641.286,97	0%	752.820,21	3.099.681,81	312%
Juquitiba						
Mairiporã	28.205.601	29.842.911	6%	6.927.152	2.797.951	-60%
Mauá	76.818.856	82.179.359	7%	10.314.090	19.115.581	85%
Mogi das Cruzes	108.587.137	118.814.018	9%	27.030.666	9.301.326	-66%
Osasco		304.428.216			36.704.938	
Pirapora do Bom Jesus						
Poá	39.778.339	54.171.808	36%	4.195.282	23.196.367	453%
Ribeirão Pires	37.086.871	37.934.513	2%	4.062.342	3.362.538	-17%
Rio Grande da Serra	8.150.001	9.394.952	15%	1.867.687	1.517.029	-19%
Salesópolis						
Santa Isabel	16.469.236	18.709.995	14%	913.937	2.163.424	137%
Santana de Parnaíba		91.624.801			12.791.492	
Santo André	211.527.500	232.841.023	10%	5.590.000	16.945.585	203%
São Bernardo do Campo		370.085.553			97.293.211	
São Caetano do Sul		139.752.213			8.206.881	
São Lourenço da Serra						
São Paulo*	4.095.742.721	4.639.866.315	13%	1.073.626.442	1.064.006.792	-1%
Suzano	62.730.385	64.899.495	3%	8.171.377	3.425.508	-58%
Taboão da Serra	74.509.361	82.152.946	10%	25.070.777	17.900.108	-29%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			12%			6%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN; site PMSP

Vereadores da 3ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2015:

Presidente: Antonio Donato
1ª Vice-Presidente: Edir Sales
2º Vice-Presidente: Toninho Paiva
1º Secretário: Aurélio Nomura
2º Secretário: Paulo Frange
1º Suplente: Eduardo Tuma
2ª Suplente: Noemi Nonato

Abou Anni	Marcos Belizário
Adilson Amadeu	Mario Covas Neto
Adolfo Quintas	Marquito
Alessandro Guedes	Milton Leite
Alfredinho	Natalini
Andrea Matarazzo	Nelo Rodolfo
Anibal de Freitas	Netinho de Paula
Ari Friedenbach	Ota
Arselino Tatto	Patrícia Bezerra
Atílio Francisco	Paulo Fiorilo
Aurélio Miguel	Pr. Edemilson Chaves
Calvo	Quito Formiga
Claudinho de Souza	Reis
Conte Lopes	Ricardo Nunes
Dalton Silvano	Ricardo Young
David Soares	Salomão Pereira
Eliseu Gabriel	Sandra Tadeu
George Hato	Senival Moura
Gilson Barreto	Souza Santos
Jair Tatto	Toninho Vespoli
Jonas Camisa Nova	Ushitaro Kamia
José Police Neto	Valdecir Cabrabom
Juliana Cardoso	Vavá
Laércio Benko	Wadih Mutran

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas:
 Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Marcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.